

O DIA DO FERA COMO EXPERIÊNCIA DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA EM UM CURSO DE COMPUTAÇÃO

Autores(as): GAMA, L.N.C.¹; ANDRADE, J.C.A.¹; RODRIGUES, G.O.¹; VIEIRA, A.F.¹; FREITAS, A.C.A.¹
CAMPOS, L.S.²

¹Grupo PET Computação, UFCG, Campus SEDE; ²Tutora do Grupo PET Computação, UFCG, Campus SEDE
E-mail: lorena.nascimento.carvalho@ccc.ufcg.edu.br, julia.cruz.de.araujo.andrade@ccc.ufcg.edu.br,
gabriel.rodrigues@ccc.ufcg.edu.br, arthur.fernandes.vieira@ccc.ufcg.edu.br,
arthur.campos.arruda.de.freitas@ccc.ufcg.edu.br, livia@computacao.ufcg.edu.br, pet@ccc.ufcg.edu.br

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar o impacto do projeto Dia do Fera na integração acadêmica e adaptação dos ingressantes do curso de Ciência da Computação da UFCG, durante o período de 2025.1. A metodologia baseou-se na aplicação de formulários de *feedback* após três atividades centrais: A Recepção dos Feras, a Oficina “Aumente sua produtividade no ambiente Linux” e o “Ciclo de oportunidades: Conhecendo os Laboratórios de Pesquisa”. A análise das respostas revelou alto índice de satisfação dos participantes, que destacaram a relevância dos assuntos abordados, do acolhimento promovido e uma melhor compreensão sobre as oportunidades acadêmicas. As atividades práticas contribuíram para o desenvolvimento de competências técnicas iniciais e para a ampliação da percepção sobre a universidade e suas possibilidades de atuação. O formato contínuo de encontros mostrou-se um diferencial, permitindo aos estudantes absorver informações e as utilizarem durante o período, assim como aproveitar para sanar questionamentos. Concluiu-se, então, que o Dia do Fera é uma ação importante na redução das dificuldades típicas da transição para o ensino superior.

Palavras-chave: ensino superior; acolhimento; permanência acadêmica; calouros.

FERA DAY’: A WELCOMING AND ACADEMIC INTEGRATION EXPERIENCE IN A COMPUTER SCIENCE PROGRAM

ABSTRACT: This work analyzes the impact of the "Fera" Day' (Freshman Day) project on the academic integration and adaptation of new students in the Computer Science course at UFCG during the 2025.1 semester. Feedback was gathered through forms filled by new students after participating in three central activities: the Freshman Reception, the “Improve your productivity in a Linux environment” workshop, and the “Cycle of Opportunities: Getting to know the Research Labs” presentation. Results indicate high levels of satisfaction, attributed to the relevance of the topics addressed, the welcoming atmosphere, and the effective presentation of available academic opportunities. The activities contributed to developing initial technical skills and broadened students’ understanding of faculty and extracurricular options. Additionally, the new serialized format of meetings positively influenced the students’ retention of information, as evidenced by longer and more focused question and answer sessions. We believe this structure increases the event’s overall impact

during the first semester. In conclusion, the Fera Day' event is a significant initiative to support new students in adapting to the university environment and overcoming common challenges during the transition to higher education.

Keywords: higher education; welcoming; student retention; first-year student.

Introdução

A transição para o ensino superior é um momento de grandes mudanças, tanto na vida pessoal quanto na acadêmica. Muitos estudantes que estão começando relatam dificuldades para se adaptar às novas demandas e à rotina diferente. Problemas como a diferença de metodologias entre o ensino médio e o superior, a gestão de tempo, inseguranças em relação às disciplinas específicas e fragilidades na base do conhecimento são bastante comuns a esses estudantes e por isso são objetos de diferentes estudos sobre adaptação acadêmica (Dias *et al.*, 2019).

Além disso, é comum que os ingressantes tenham mais dificuldades em conteúdos essenciais, o que pode afetar o desempenho logo no início do curso, especialmente nas áreas de lógica, matemática e algoritmos (Silva, 2021). Esses desafios acadêmicos muitas vezes são acompanhados por dificuldades emocionais, como ansiedade, falta de apoio familiar e institucional, e a necessidade de reorganizar hábitos de vida e de estudos para seguir em frente.

Dentro desse contexto, o PET Computação UFCG executa o projeto Dia do Fera, uma ação voltada para acolher e acompanhar os estudantes que ingressam no curso de Ciência da Computação. O objetivo principal é ajudar os novatos a se adaptarem melhor ao ambiente universitário, promovendo uma integração contínua ao longo do primeiro semestre para que os conhecimentos (não apenas técnicos) que foram construídos durante esse tempo permaneçam ao longo da graduação, visto que a maioria dos estudantes do primeiro período afirma que a parte mais difícil é “se adaptar a novos hábitos de vida e de estudo exigidos pela universidade”, segundo Silva e Barros (2022). Diferente de uma ação pontual no início do período, essa nova abordagem do Dia do Fera inclui encontros regulares (idealmente uma vez ao mês), que permitem um acompanhamento mais próximo e efetivo dos estudantes. Assim, fortalecendo os laços entre estudantes, professores e a comunidade acadêmica, criando um ambiente mais acolhedor e de suporte desde o começo da jornada acadêmica.

O primeiro contato com os ingressantes acontece na Recepção dos Feras, momento em que são apresentados o curso, o corpo docente, as comunidades de apoio aos discentes, as disciplinas iniciais, a estrutura curricular, os laboratórios de pesquisa e as diversas oportunidades oferecidas pela instituição. Nos encontros seguintes, busca-se atender às expectativas e interesses da turma, oferecendo minicursos, oficinas, mesas redondas, palestras e momentos de integração, de modo a ampliar o aprendizado técnico e o sentimento de pertencimento à comunidade acadêmica.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar e avaliar o projeto Dia do Fera na integração dos calouros e na percepção do curso de Ciência da Computação, a partir da análise das respostas obtidas nos formulários de *feedback* aplicados após os encontros. Por meio dessa investigação, busca-se compreender como o projeto contribui para o acolhimento inicial, o fortalecimento de vínculos e a construção de uma trajetória acadêmica mais consciente e engajada, reafirmando o papel do PET como agente promotor de inclusão e permanência no curso de Ciência da Computação da UFCG.

Método

O primeiro encontro do projeto Dia do Fera foi a Recepção dos Feras, realizado na primeira semana de aula do período 2025.1, com objetivo principal de dar as boas vindas aos novos alunos e possibilitar uma imersão inicial no curso de Ciência da Computação. O evento iniciou com uma apresentação sobre o funcionamento do curso, destacando as possibilidades de assistência estudantil e as diversas oportunidades para formação complementar, como as monitorias e programas de iniciação científica e tecnológica (PIBIC/PIBITI). Em seguida foram apresentadas as comunidades e grupos de apoio do curso, permitindo que os ingressantes conhecessem os espaços e pessoas que podem auxiliá-los ao longo da trajetória acadêmica. O encontro foi encerrado com um momento de integração entre professores e alunos, voltado ao esclarecimento de dúvidas e ao fortalecimento dos vínculos entre os participantes.

No segundo encontro com os alunos, cerca de um mês depois, foi ministrada a oficina “Aumente sua produtividade no ambiente Linux”. A oficina propôs mostrar aos alunos conhecimentos essenciais para o curso, como o uso e propósito do Terminal no Linux. O conteúdo proposto se baseou no *The Missing Semester of Your CS Education* (um curso aberto

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX**

do MIT voltado para ferramentas essenciais: terminal, *shell*, automação, versionamento e produtividade real no ambiente Linux)¹, e buscou não apenas munir os estudantes com os comandos básicos, mas também ilustrar o ganho de produtividade ao usá-los de forma eficiente. Dentre as ferramentas de CLI (*Command Line Interface*) apresentadas, foi separada uma seção especial para editores de texto embutidos no terminal. Especificamente, foi ensinado o uso geral do Vim de forma prática, bem como configurações interessantes para otimizar seu uso de maneira a reduzir a carga cognitiva e perda de tempo com troca de contexto. No final da oficina, um repositório no público no GitHub foi disponibilizado aos alunos para que possam praticar o uso do Vim de forma assíncrona, com técnicas e comandos adicionais.

O terceiro e último encontro foi o “Ciclo de oportunidades em Computação”, e ocorreu mais uma vez cerca de um mês após o anterior. Este último foi composto por uma série de apresentações sobre oportunidades em computação já durante a graduação e expectativas para o mercado de trabalho. O principal foco deste evento é uma roda de conversas sobre os laboratórios de pesquisa ligados à Unidade Acadêmica de Sistemas e Computação da UFCG, com explicações sobre suas linhas de pesquisa e atuação na área. Os laboratórios envolvidos foram o SPlab (*Software Practices Laboratory*), LSD (Laboratório de Sistemas Distribuídos), LIAD (Laboratório de Inteligência Artificial e Arquiteturas Dedicadas), Lacina (Laboratório de Computação Inteligente Aplicada), e ainda do projeto Agents4Good - Kunumi Lab, todos representados por estudantes participantes em projetos de PD&I nesses laboratórios. Nesse momento, os representantes de cada laboratório enumeraram e explicaram os projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação ocorridos em cada laboratório, de maneira a mostrar as oportunidades aos alunos. Seguido desse momento, houve uma palestra ministrada por uma estudante egressa do curso, atualmente analista de dados sênior do JusBrasil, explicando o impacto do curso em sua carreira profissional e como sua experiência acadêmica a preparou para o mercado de trabalho. Ao final houve espaço para perguntas e respostas, onde pôde-se mensurar o interesse dos alunos, bem como o seu engajamento.

Ao final dos encontros com os feras, os participantes tiveram acesso a um formulário para a coleta de *feedback* de maneira quantitativa na escala *Likert* para mensurar o impacto do

¹ <https://missing.csail.mit.edu/>

encontro auto-percebido no estudante, bem como a relevância dos tópicos abordados. Campos qualitativos também foram incluídos de forma opcional para capturar opiniões de maneira mais abrangente. Os formulários foram disponibilizados imediatamente ao final de cada encontro, para preenchimento de forma voluntária e anônima. Assim, as submissões dos alunos permitiram montar uma base de dados para análise geral de qualidade e impacto do novo formato do evento do Dia do Fera.

Um aspecto pertinente ao evento, observado pelo grupo PET Computação, foi a ausência de um local dedicado ao fera na página oficial da organização. A consequência é que conhecimentos necessários para estudantes ingressos ficavam espalhados ao longo de diversas seções do portal, o que dificultava o acesso às informações. Assim, foi desenvolvida a seção “Página do Fera”², para centralizar essas informações, e oferecer suporte contínuo. Nessa seção, os conteúdos são adaptados e organizados mirando ajudar exclusivamente os novos estudantes, contendo guias de matrícula, esclarecimentos sobre e-mail acadêmico, orientações sobre gestão de tempo, uso de Internet do campus, mapa do campus, FAQ (*Frequently Asked Questions*) e até mesmo formulário para envio de dúvidas (de maneira a possibilitar a melhoria da seção). A seção, portanto, contribui para que a experiência de acolhimento não se restrinja aos encontros presenciais, e ao invés disso se estenda ao longo de sua trajetória acadêmica, facilitando o ajuste das atividades do PET às necessidades do fera e fortalecimento da autonomia e integração dos integrantes do curso.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos a partir da análise dos formulários de *feedback* aplicados após as atividades centrais do Dia do Fera demonstram que a iniciativa foi extremamente proveitosa para os ingressantes no curso Ciência da Computação da UFCG, no período 2025.1. Em média, 79% dos participantes concordaram totalmente com as abordagens tomadas nos três encontros, com destaque para a relevância dos tópicos, o nível de profundidade na abordagem, bem como no quão o evento atendeu às suas expectativas. Os demais 18% concordaram parcialmente, e apenas 3% não concordaram ou discordaram. Os resultados, acrescidos dos comentários abertos, evidenciaram portanto um alto grau de satisfação com a

² <https://petcomputacao.github.io/site-pet-comp>

proposta e a abordagem de acolhimento contínuo, o que reforça o valor dessa nova metodologia do projeto.

Além dos dados quantitativos, os comentários abertos adicionaram mais detalhes sobre a percepção dos feras acerca do evento. Acerca da recepção, os ingressantes relataram se sentirem mais informados sobre a estrutura do curso, o corpo docente e as oportunidades de pesquisa e extensão. Isso efetivamente reduz a sensação de incerteza presente para muitos no início da jornada universitária, e contribuíram para o sentimento de pertencimento.

Acerca da oficina, os comentários apontam que os conhecimentos são relevantes, e que os feras entendem que são essenciais para a rotina de um estudante de Ciência da Computação. A percepção de que a prática das oficinas aumentou seus conhecimentos permite minimizar barreiras iniciais, facilitando a transição para o curso. Por sua vez, a rodada de apresentações foi elogiada por avaliar a percepção dos estudantes sobre as futuras possibilidades de carreira e de pesquisa, engajando-os sobre o conhecimento produzido na universidade.

Em particular, a estratégia de acompanhamento contínuo, com momentos distribuídos ao longo do período, foi um diferencial. Os *feedbacks* indicam que essa abordagem permitiu aos estudantes processar as informações e buscá-las de forma progressiva, em vez de sobrecarregá-los em um único evento. Esses momentos de suporte intervalados foram fundamentais para a adaptação, especialmente quando consideramos que as principais dificuldades dos ingressantes é, justamente, se adaptar a novos hábitos de vida. O projeto “Dia do Fera” demonstrou ser eficaz para mediar essa transição para o ensino superior, oferecendo apoio técnico e emocional.

Conclusões

Este trabalho teve como objetivo apresentar e avaliar o “Dia do Fera” na jornada de alunos ingressantes do curso de Ciência da Computação da UFCG. A partir dos dados analisados, foi possível compreender que o evento exerce um impacto positivo na adaptação e integração dos “feras” do curso, e suas atividades (Recepção dos Feras, Oficinas e Ciclo de Oportunidades) contribuem para o desenvolvimento técnico, social e emocional dos participantes.

Os resultados indicam que o modelo de acompanhamento contínuo do “Dia do Fera” representa um diferencial importante no processo de adaptação ao Ensino Superior, permitindo aos estudantes uma mudança mais gradual entre o Ensino Médio e a universidade, reduzindo o impacto inicial das dificuldades acadêmicas, familiarizando os alunos com sua nova realidade e criando um espaço de socialização entre discentes, docentes e membros do PET.

Com base no *feedback* coletado, podemos concluir que o “Dia do Fera” auxilia na integração do participante com o meio acadêmico, reduz barreiras iniciais, fortalece o engajamento ao curso e realinha as expectativas do Ensino Superior com as realidades encontradas durante o curso. Esses resultados reforçam que mesmo projetos simples de extensão podem desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento integral dos estudantes.

As principais limitações encontradas durante a pesquisa foram o número reduzido de respostas aos formulários, restringindo a generalização dos resultados; a natureza qualitativa subjetiva do trabalho, que não inclui métricas qualitativas como desempenho ou retenção acadêmica; e a brevidade do estudo, que falta analisar os sentimentos e desempenho dos participantes ao permanecerem mais tempo no curso.

Propõe-se que atividades futuras mantenham a estratégia de acompanhamento contínuo, expandindo o “Dia do Fera” para englobar novas oficinas, parcerias institucionais e atividades de mentoria, além de ampliarem a amostra de participantes respondentes e incorporar indicadores objetivos quantitativos em uma escala de estudo longitudinal ao longo dos períodos do curso. Essas atividades reforçam o comprometimento do PET Computação com a formação de um ambiente universitário acolhedor, instrutivo, socialmente consciente e diligente com sua responsabilidade formadora.

Agradecimentos

O grupo PET Computação da Universidade Federal de Campina Grande agradece ao Ministério da Educação (MEC), à Secretaria de Educação Superior (SESu) e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pelo apoio financeiro e institucional concedido por meio do Programa de Educação Tutorial (PET), que possibilita o desenvolvimento contínuo de ações de ensino, pesquisa e extensão. Agradecemos também à

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), ao Centro de Engenharia Elétrica e Informática (CEEI) e à Unidade Acadêmica de Sistemas e Computação (UASC) pelo suporte e incentivo à realização do projeto Dia do Fera. Estendemos nossos agradecimentos aos professores tutores, membros do corpo docente, servidores técnico-administrativos e discentes que contribuíram para o sucesso das atividades descritas neste trabalho, bem como aos ingressantes do curso de Ciência da Computação, cuja participação e engajamento foram fundamentais para o alcance dos resultados aqui apresentados.

Referências

DIAS, A. C. G.; CARLOTTO, R. C.; OLIVEIRA, C. T.; TEIXEIRA, M. A. P. (2019). Dificuldades percebidas na transição para a universidade. Disponível em: Rev. bras. orientac. prof, Florianópolis , v. 20, n. 1, p. 19-30, jun. 2019 . Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902019000100003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 20 out. 2025.

SILVA, D. D.; BARROS, M. A. GESTO: uma abordagem de formação complementar e colaborativa de alunos veteranos e ingressantes para redução da evasão dos estudantes ingressantes no Curso de Computação da UFCG. Campina Grande: Universidade Federal de Campina Grande, 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Computação) – Universidade Federal de Campina Grande, 2022.

SILVA, F. L. da. (2021). Análise das dificuldades na aprendizagem de lógica e algoritmos em cursos de computação. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/enucompi/article/download/17752/17587>. Acesso em: 20 out. 2025.